

6244 (13) H. 8.

# ROTEIRO

S O B R E

A NAVEGAÇÃO

## DO MAR DA CHINA

Para servir de instrucção nas derrotas contra-moção; com a Analyse dos escolhos, sondas, e canaes explorados até agora; com hum Appendice relativo ao Commercio entre os Portos da Costa do Noroeste da America, e a China; e outros pontos concernentes á Geographia Nautica, &c.

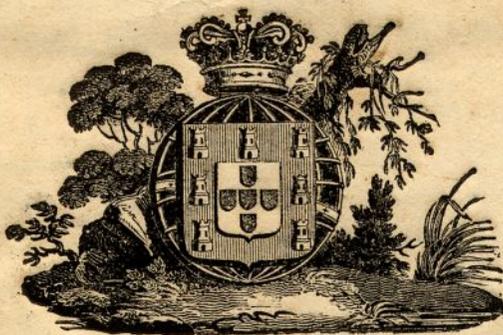
B. 83582

Deduzido tudo dos trabalhos Hydrographicos de Horsburgh, e de outros navegadores, assim Nacionaes como Estrangeiros.

P O R

JOAQUIM BENTO DA FONSECA,

*Ex-Professor, e Examinador de Hydrographia da Real Aula de Macau.*



RIO DE JANEIRO. NA IMPRESSÃO REGIA. 1819.

*Com Licença da Mesa do Desembargo do Paço.*

~~No 3692~~

ROTTEN



DO MAR DA CHINA

Esta obra de historia maritima...  
...relativo ao  
...do Oriente  
...e outros pontos con-

*Scientia. Navalis. Ventorum*

*Marisque dominatrix.*

**Babr.**

LOQUEM BRUTO DA ROMA

...e ... da Roma



EM DE LANCERO. NA IMPRESSÃO REGIA. 1810.

... de ...

## INTRODUÇÃO.

QUANTO tem sido grande a utilidade do Roteiro Portuguez para a sociedade geral o fazem vêr, pelo menos, *le Neptune Oriental*, *New Directory*, e *Directions of Brazil*, obra ulteriormente publicada: por consequencia: acho ser cousa ociosa analysar os beneficios, que o Roteiro de Pimentel tem prodigalizado ás Nações Maritimas; e pelo que pertence as descripções inseridas em differentes memorias sobre os pontos, de que o dito Roteiro não faz menção, sómente direi: que sendo o fim das obras Hydrographicas a segurança da Navegação, os seus publicadores não podem descrever, e dar noticia senão das partes que tem sido frequentadas por Navegadores até á Epoca das suas publicações; e sêgue-se daqui: que á proporção que se explorar, e se for reconhecendo as paragens desconhecidas, se está na rigorosa precisão de hir fazendo publico, por partes, os conhecimentos, que se vão adquirindo. Quem pensaria que no Estreito de *Sunda*, tão retrilhado, de que *le Neptune*, e o *Directory* até contem planos particulares, estivesse hum escolho tão longo tempo desconhecido? E que tão sómente o encalhamento do Navio *Indostão* fôsse a causa da sua descoberta? O mesmo digo do Estreito de *Billiton*, do qual por largo tempo ignoramos outro semelhante perigo, e que só se ficou sabendo, pelo Naufragio do Navio *Ontario* em 1799, como tambem o recife, situado entre *Gaspar*, e *Banka*, que sómente se conheceo pela occasião de tocar nelle o Navio *Severn*, em 23 de Maio de 1802: lugares estes tão frequentados, e ao mesmo tempo desconhecidos, não só pelas obras do *le Neptune*, e *Directory*, como pelo Plano, em grande escala, inserido no Atlas de *Marchand*, publicado por *Fleurieu* em 1800 com onze derrotas traçadas em differentes sentidos. O Capitão *Horsburgh*, na recopilção das observações, que servirão ás cartas e planos, que publicou em 1806, não nos dá noticia do perigoso recife da *Magdalena*, situado para o Norte de *Gaspar*; e com razão; porque as suas indagações finalizarão-se em 1805, e a descoberta daquelle escolho teve lugar em 1806; sendo este o motivo porque as cartas de *Arrowsmith*, publicadas depois em 1809,

fazem menção d'elle, e no entretanto cada hum dos referidos redactores cumprirão com o que estava da sua parte, que era fazerem publico quanto alli se achava conhecido no tempo em que escreverão.

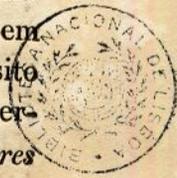
As cartas deste ultimo investigador forão com effeito as primeiras, que nos mostrarão os sobreditos perigos; porém, antes da sua publicação já se tinha noticia do da *Magdalena*, em huma posição de estima, que foi communicada no Porto de *Pulo-Pinão* pelo Capitão Tenente, *F. Victoria*, Commandante da Curveta *Ulysses* de S. M. F.: sendo este o primeiro navegador Portuguez, que reconheceo o dito Recife na occasião, em que bordejava com vento da secção contraria, diligenciando cruzar o estreito de *Biliton* para o Sul; o que não pode realizar. A' vista do exposto, e tendo presente a causa dos recentes naufragios dos Navios *Correio d'Asia*, e *Emilia*, achei necessario transcrever da Memoria do Capitão *Horsburgh* o mais essencial á Navegação da China, e publicar as noções, que adquiri, navegando pelas costas, que fórmão a parte meridional d'Asia, em os Navios *Oceanó*, *Cantão*, *Julia*, *Conde de Sarzedas*, e *Robusto*, de que era commandante, á excepção do primeiro, e segundo, em que fui obrigado passar á China, e regressar daquella parte, por causa de haver encailhado a *Fragata Princeza* no Rio de Góa. O Capitão do *Cantão*, e o do *Oceanó*, este Americano, e aquelle Inglez, auxiliárão em parte, as minhas indagações: o do *Cantão* achava-se munido de hum circular, e hum Guarda-tempo. Aproveite esta occasião, para pagar hum justo tributo de reconhecimento ao Capitão *Wan*, Commandante do Bergantim de Guerra *Sea Flower* de S. M. B.: a este Official (que no meu conceito he hum dos Celebres Navegadores da Marinha Real) he a quem devo a posição geographica dos dois bancos desconhecidos nas cartas, hum no Estreito de *Malaca*, outro no *Golfo da China*, que foi denominado = *Banco Izabel* = além de outros Esclarecimentos relativos ao dito Estreito. A descoberta de hum novo Grupo, e sua posição ao Oriente do Archipelago das *Philippinas*, pelo Capitão *Monteverde* do Navio de *Acapulco*, foi-me communicada em *Port-Louis* por *M. Calleville*. Este antigo Navegador teve a bondade de me confiar o seu autographo = *Additions à la tactique navale du Pere Hoste* =; porém nesta parte aquelles que possuirem = *Precis de l'Art Naval en France, en Espagne, et en Angleterre, publié par J. Babron en 1817* =, nada tem que dezejar, por ser hum supplemento ás *Tacticas de M. M. de Moiragues et du Nicul*; e o Author inserir os termos technicos nos dois

## INTRODUÇÃO.

idiomas Hespanhol, e Inglez, em fórma de vocabulário, e huma variedade de casos pouco conhecidos, e que não tinham sido até então publicados, não obstante serem mui interessantes, pela utilidade, que nos prestão: como a *ancora flutuante*; observações relativas á maneira a mais vantajosa de combater sobre o mar; os meios de inflamar a coragem, e hum discurso Analytico concernente aos combates de *S. Vicente*, *Trafalgar*, e *Aboukir*; bem como a discussão de outros muitos pontos quê são de extrema precisão para quantos navegão, e dezeção adquirir nome nesta Profissão.

A parte que trata do commercio das pelleterias, e que faz vêr as vantagens que offerece; as expedições mercantís dirigidas ás costas Occidentaes da America Septentrional, e em continuação á China, he trabalho adquirido durante o tempo da minha rezidencia em Cantão, e serve de complemento á memoria que offereci ao Deposito dos Escritos Maritimos (já publicada em o periodico litterario e mercantil) debaixo do titulo = *Reflexões sobre as viagens dos mais celebres navegadores que tem feito o giro do mundo, e a necessidade de huma nova viagem do mesmo genero, com a declaração dos pontos mais notaveis na Hydrographia que precisão de mais profundo exame.*

Pelo que pertence ao triste acontecimento dos Navios *Correio d'Asia*, e *Emilia*, estou inclinado a crer; que se os Officiaes do primeiro tivessem lido com reflexão o resultado das viagens das Curvetas de Guerra *Naturaliste*, *Geographe*, e *Investigateur*, commandadas pelos Capitães *Baudin*, *Hamelin*, e *Flinders*, terião hum conhecimento mais perfeito da *Nova Hollanda*, isto he, terião deduzido; que a costa do Noroeste daquelle Paiz, denominado *Terra de Witt*, he rodeada de recifes, e que em nenhum ponto se estabeleceo ainda observatorio; por consequencia, a posição geographica daquella parte não admitte o reconhecer-se a terra, para determinar-se o ponto de partida, afim de evitar o cahir-se para Sotavento dos Estreitos, a Leste de *Java*; e igual conceito se deve fazer dos Officiaes da *Emilia*; pois huma vez que tivessem reflexionado sobre a derrota do Navio *Solide*, e examinado com conhecimento de causa, as observações, que servirão de baze á carta do Estreito de *Gaspar*, não terião naufragado neste Estreito tão pacificamente, isto he, com hum socego igual áquelle, com que na mesma occasião navegava a embarcação, que os recebo, e os conduzio á Ilha de *Java*; a qual provavelmente tinha a seu bordo a relação, que se publicou da viagem do *Solide*; visto que se deve achar



nas mãos de todos aquelles, que amão a applicação, e dezeção intruir-se, afim de desempenharem felizmente as obrigações a que estão ligados: sendo este mais hum motivo porque me apressei na publicação deste trabalho; esperando que me seja desculpada a falta de expressões proprias, e alguns extravios na sua narração e disposição; pois apesar da Sociedade Real Maritima, Militar, e Geographica ter-me honrado já em 1805, com hum premio; eu jamais deixarei de indagar, e receber luzes dos homens eruditos sobre este ramo, pois conheço, que ainda me acho bem atrazado nos conhecimentos precisos a hum verdadeiro Navegador.



